

# **AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DA ESTENOSE TRAQUEAL EM ANIMAIS OBESOS E CARDIOPATAS**

## **CLINICAL AND RADIOGRAPHIC EVALUATION TRACHEAL STENOSIS OF ANIMALS IN OBESE AND CARDIAC**

Sturion D.J.<sup>1</sup> Oliveira S.L.<sup>2</sup> Diniz L.V.A.<sup>2</sup> Souza T.A.<sup>2</sup> Silva F.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Prof<sup>o</sup> das Faculdades Integradas de Ourinhos

<sup>2</sup>Alunos de graduação do Curso de Medicina Veterinária Roque Quagliato das FIO

### **RESUMO**

A estenose traqueal é uma doença que diminui a entrada de ar pelos brônquios, esse estreitamento pode ter como causa fatores congênitos (fraqueza anormal nos anéis da traquéia, trauma, necrose, edema, pressão externa devido a tumor ou abscesso, desenvolvimento abaixo do normal (ANDRIGUETTO, et. al.1983). Esta é uma doença advinda da obesidade, e por sua vez é causada por uma alimentação não apropriada para os cães (THRALL. 2007). Substâncias irritantes, alergias respiratórias, problemas cardíacos, bactérias e vírus, também podem ser a causa de estenose traqueal. A partir da catalogação dos animais atendidos no Hospital Veterinário das FIO, no período de 2012, houve quatro casos que apresentaram em seu quadro obesidade com cardiopatia, cardiomegalia e estenose traqueal. Após anamnese e exame clínico foram encaminhados para exames radiográficos onde se constatou a estenose traqueal. O objetivo deste trabalho é analisar quatro casos de cães obesos que apresentaram a estenose traqueal.

**Palavras-chave:** Obesidade. Cardiopatas. Estenose Traqueal. Cão.

### **ABSTRACT**

The tracheal stenosis is a disease that decreases the intake air through the bronchi, this narrowing can be caused by congenital factors (abnormal weakness tracheal rings, trauma, necrosis, edema, external pressure due to tumor or abscess develop below normal (Andriguetto, et al. al.1983). it is a disease arising from obesity, and in turn is caused by improper feeding to dogs (THRALL. 2007). irritant, respiratory allergies, heart problems, bacteria and viruses, can also be the cause of tracheal stenosis. starting the cataloging of animals treated at the Veterinary Hospital of the FIO, during 2012, there were four cases that presented in his picture with obesity cardiomyopathy, cardiomegaly and tracheal stenosis. After anamnesis and clinical examination were referred for radiographs which demonstrated tracheal stenosis. objective of this work is to analyze four cases of obese dogs who had tracheal stenosis.

**Keywords:** Obesity. Cardiac. Tracheal Stenosis. Dog.

### **INTRODUÇÃO**

A obesidade canina é uma doença que atinge cerca de 40% dos cães, ocorrendo em maior número em animais idosos, presentes em todas as espécies. Uma das principais causas dessa doença são as atitudes tomadas pelo proprietário em seus hábitos alimentares, que na intenção de agrada-los após o período de sua ausência, acabam excedendo na ração e nos petiscos, muitas vezes não apropriados para sua raça. (ANDRIGUETTO et. al.,1983).

Com o aumento da massa corpórea, ou melhor, o aumento da gordura nos animais, há uma doença que ocorre em maior incidência que é a estenose traqueal, que provoca o fechamento da traquéia. O proprietário pode perceber a doença quando o cão começar a apresentar dificuldades respiratórias freqüentes, cansaço incomum, a língua meio arroxeadada, devido a falta de oxigenação, tosse durante uma fase de excitação ou exercício. Em casos mais avançados, ou após exercícios se pode observar dispnéia inspiratória nos cães com colapso extratorácico e dispnéia expiratória nos animais com colapso intratorácico. Além disso, pode apresentar complicações como fatores congênitos: traumas, necrose e edema. (ANDRIGUETTO et. al., 1983).

A estenose é diagnosticada baseando-se nos sinais clínicos, nos achados das radiografias torácica e cervical e a possível palpação de anéis traquéias cervicais achatados. (FINGLAND, 2005; HOSGOOD, 1999).

O prognóstico dependemais dos problemas respiratórios intercorrentes (como paralisia ou colabamento laríngeos e broncopatia) do que da localização ou gravidade do colabamento traqueal. (HEDLUND, 2002).

O objetivo foi analisar cães obesos juntamente com a estenose traqueal.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

A alimentação dos cães em seus aspectos gerais, está estritamente relacionada com a evolução da situação socioeconômica da população que o abriga. A ração diária pode ser dada em uma única refeição para os cães adultos, preferencialmente, mas pode ser subdivididas em várias, desde que o apetite não seja estimulado. Um dos pontos mais importantes é que o Brasil passa por uma evolução rápida, as rações cientificamente balanceada é de menor custo e tradicionalmente usados. (ANDRIGUETTO et. al., 1983)

Em condições clínicas, procede-se a avaliação da obesidade principalmente a palpação e observação. As costelas bem visíveis, é um sinal que o animal está magro, se for difícil palpa-las o animal está com uma sobre carga e a total incapacidade delas o animal está obeso. A avaliação do escore corporal vária de 1 a 5, em 1-é muito magro, 2-magro, 3-peso ideal, 4-20% de excesso de peso e 5- 40% acima do normal. ( ROYAL CANIN, 1990).

Um dos problemas causados pela má alimentação é a obesidade, que provoca outras alterações no corpo animal, uma delas é o deslocamento de traqueia, um dos seus primeiros sinais de diagnóstico é a presença de uma massa de tecido mole. Ocasionalmente, outras modalidades com ultrassonografia são capazes de identificar a massa. Os desvios são detectados radiograficamente na traquéia, são de localização cervical, mediastino cranial, base do coração e bifurcação da traqueia. E, possui uma variação podendo ser dorsal ou ventral. (THRALL, 2007).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A catalogação dos animais obesos com estenose traqueal, ocorreu através de informações fornecidas pelos dados do Hospital Veterinário das FIO, que cedeu os prontuários dos animais. Quatro animais foram diagnosticados com estenose traqueal no período de 2012. Destes animais três eram fêmeas: Pinscher de 7 anos, no qual ingeria corticóide para ter melhora nas convulsões , pesando 6,300 kilos, Labrador de 6 anos com 34,950 kilos e uma Sem Raça Definida de 14 anos pesando 7,400 kilos. Dentre os animais, um era macho, de 5 anos, pesando 3,050 kilos.

Todos os cães foram encaminhados para exames laboratoriais, como hemograma, radiografia de tórax e abdômen no qual apresentaram resultado de dilatação cardíaca e estenose traqueal e alguns tiveram esplenomegalia. A queixa mais comum deles foram tosse e aumento pulmonar.

## **DISCUSSÃO**

A análise das características acompanhadas foi através do escore corporal, podendo relacionar pesos dos cães catalogados, observando assim dois cães acima do peso, ou seja, a dilatação cardíaca deles é relacionada a obesidade. O cão Labrador, fêmea, 34 kilos, sendo que o peso ideal para a raça é 25-31 kilos, assim está 3 kilos acima do normal. O Yorkshire, macho, com 4,900 kilos e está com 1,800 kilos acima do peso, 1,8-3,1 kilos.

Outro caso interessante que podemos observar foi que a estenose traqueal acomete com maior incidência em cães da raça poodle. (HEDLUND, 2002; HAWKINS, 2002).

Apresentando pouca variação com relação ao animal ser macho ou fêmea, e com uma variação maior na faixa etária que varia de cães mais novos com 5 anos até 14 anos.

O cão da raça poodle toy catalogado, apesar de não apresentar sobrepeso ele possui uma pré disposição do canal arterial, ou seja, esse canal que é comum ser fechado dentro de 48 horas após o parto, nesta raça, por algum fator genético ele pode sofrer essa anomalia cardíaca levando a problemas cardiopatas.

### **CONCLUSÃO**

Foi possível concluir que a obesidade é um doença comum nos animais devido á situação socioeconômica, citando a estenose traqueal, que é uma diminuição da traqueia, causada por excesso de gordura, e o seu diagnostico é através do exame radiográfico.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRIGUETTO, et al. **Nutrição animal**. V.2.Nutrição e alimentação de cães. cap.8. Editora Nobel. P.365- 368, 1983.

FINGLAND, R. B. Traquéia. In: BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**.3.ed. São Paulo: Roca, p. 323-32, 2005.

HAWKINS, E. C. Emergências Respiratórias Principais. In: BISTNER, S. I.; FORD, R. B.; RAFFE, M. R. **Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial**.7.ed. São Paulo: Roca, p. 231-4, 2002.

HEDLUND, C. S. Colabamento Traqueal. In: FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**.2.ed. São Paulo: Roca, p. 705-10, 2002.

HOSGOOD, G. Condições do Trato Respiratório Inferior Tratadas com Cirurgia. In: HAHARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Porto Alegre: Artmed, p. 103-5, 1999.

THRALL D.E.**Diagnóstico de Radiologia Veterinária**.In: KNELLER S. K.Laringe, Faringe e Traquéia. Cap. 27. Editora Elsevier.5° edição. P.489-493, 2007.

Leticia Furtado, **Métodos de Avaliação da Condição Corporal em Cães**, 2011.

<http://www.royalcanin.com.br/>

<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/19385/4/Monografia3x.pdf>